

Universidade de Brasília

Faculdade de Ciência da Informação

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - UnB

n° 10,Vol. 5, 2016 ISSN 2238-5436

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em

Ciência da Informação - UnB

PPGCINF/FCI/ UnB

REITORIA DA UNIVERSIDADE DE COMISSÃO EDITORIAL

BRASÍLIA Andrea Fernandes Considera

Marcia Abrahão Moura Celina Kuniyoshi

Deborah Silva Santos

DIRETORIA DA FACULDADE DE Elizângela Carrijo

CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO Luciana Sepúlveda Köptcke

Elmira Luzia Melo Soares Simeão Monique Batista Magaldi

Silmara Küster de Paula Carvalho

COODENADORIA DA PÓS-

GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA EDITOR-CHEFE

INFORMAÇÃO Ana Lúcia de Abreu Gomes

Renato Tarciso Barbosa de Sousa

SECRETARIA

OBRA (CAPA)

CONSELHO CONSULTIVO Vivian Miatello

Cecília Helena L. de Salles Oliveira Felipe Lelis Pereira

Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

James Counts Early PROJETO GRÁFICO/ EDITORAÇÃO

Lena Vânia Pinheiro Ribeiro ELETRONICA

Lillian Alvares Núcleo de Editoração e Comunicação/FCI

Luiz Antonio Cruz Souza Cláudia Neves Lopes

Marcus Granato Luís Felipe Oliveira da Silva

Maria Célia Teixeira Moura Santos

Maria Cristina Oliveira Bruno CAPA

Maria Margaret Lopes Andre Maya Monteiro

Marília Xavier Cury

Mario de Souza Chagas

Tulio Pinto | Complicity # 7 | 2016 |

Mário Moutinho

Myrian Sepúlveda dos Santos

Renato Monteiro Athias

Tereza Cristina Moletta Scheiner

Ulpiano Toledo Bezerra de Meneses

Universidade de Brasília

Faculdade de Ciência da Informação

Museologia & Interdisciplinaridade

Publicação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - UnB

n° 10,Vol. 5, 2016 ISSN 2238-5436

Correspondências e contribuições devem ser enviadas para:

<u>Museologia & Interdisciplinaridade</u>

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCInf)

Faculdade de Ciência da Informação (FCI)

Universidade de Brasília

Edifício da Biblioteca Central (BCE)

Entrada Leste, Mezanino, Sala 211

Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília

CEP: 70910-900

E-mail: revistami@unb.br

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Museologia e interdisciplinaridade: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Universidade de Brasília. Faculdade de Ciência da Informação. – v.5, n.10 (2016) – Brasília: UnB/FCI, 2016-

v. 10

Semestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: http://seer.bce.unb.br/index.php/museologia

ISSN 2238-5436

1. Museologia. Patrimônio e memória. Artes Visuais. Antropologia. História. Interdisciplinaridade em Museologia. I. Universidade de Brasília. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Faculdade de Ciência da Informação.

CDU: 069.01(051)

SUMÁRIO

EDITORIAL	PÁGINA	09
APRESENTAÇÃO	PÁGINA	10
PARECERISTAS Emerson Dionisio Gomes de Oliveira	PÁGINA	14
MUSEU BRANCO OU DECORADO? AMBIENTES PARA ARTE E COMPORTAMENTOS FRENTE ÀS OBRAS Marize Malta	PÁGINA	16
O AUGE DAS RECONSTRUÇÕES DE EXPOGRAFIAS E DE MUSEOGRAFIAS HISTÓRICAS APÓS A CRISE DO CUBO BRANCO MODERNO	PÁGINA	34
Jesús-Pedro Lorente, Lílian Mariela Suescun Flórez	DÁ GINIA	43
IMAGENS EM MOVIMENTO, TEMPORALIDADES E O EFEITO CINEMA NOS MUSEUS DE ARTE Patricia Ferreira Moreno	PÁGINA	43
ENTRE CRITERIOS LOCALESY UN CANON GLOBAL: LA EXHIBICIÓN DE PETTORUTI, DE SAN FRANCISCO A NUEVA YORK Fabiana Serviddio	PÁGINA	52
EXPOR A ARTE DA PERFORMANCE: UM LABORATÓRIO HISTORIOGRÁFICO? A HIPERMÍDIA, A HETEROTOPIA, O REPERTÓRIO E A PARALAXE Anne Bénichou; Ana Lúcia Abreu Gomes	PÁGINA	74
MUSEU COMO TEMPLO E PRAÇA PÚBLICA: PERFIL DO MUSEU OSCAR NIEMEYER E SEU PÚBLICO Adriana Vaz	PÁGINA	88
TESES DE ARTISTAS: RELEVÂNCIA DAS INFORMAÇÕES COMO FERRAMENTA PARA PRESERVAÇÃO DA ARTE CONTEMPORÂNEA Magali Melleu Sehn	PÁGINA	105
CULTURA: DENTROY FUERA DEL MUSEO (1971) DE LEA LUBLIN: CRÍTICA INSTITUCIONAL FUERAY DENTRO DEL 'TERCER MUNDO' Isabel Plante	PÁGINA	117
O OUTRO ESTRANGEIRO: REFLEXÕES SOBRE O MUSEU FICTÍCIO DE ÍCARO LIRA Flávia Klausing Gervásio	PÁGINA	132
ARTE E HISTÓRIA: PARADOXOS RENITENTES Luiz Cláudio da Costa	PÁGINA	145
MUSEU-OBRA: O MUSEU COMO PROBLEMA DA ARTE CONTEMPORÂNEA Emerson Dioniso Gomes de Oliveira	PÁGINA	157
CONHECENDO O MUNDO INTERIOR: MUSEU, ARTE E LOUCURA Eurípedes Gomes da Cruz Junior	PÁGINA	168
ÁLBUNS DE GRAVURA EDITADOS POR JULIO PACELLO NA COLEÇÃO DO MUSEU UNIVERSITÁRIO DE ARTE DA UFU Marco Antonio Pasqualini de Andrade	PÁGINA	186

(META)CURADORIA EM PROCESSOS DE MUSEOLOGIA SOCIAL 197 Marijara Souza Queiroz	PÁGINA	196
UM TEMPLO E SEUS TEMPOS: A IGREJA DE SÃO JOSÉ DO RIBAMAR DO RECIFE Ricardo Aguiar Pacheco	PÁGINA	213
ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL APLICADOS À COLEÇÃO DE TELEGRAFIA DO MUSEU CORREIOS Bernardo de Barros Arribada; Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares	PÁGINA	227
ESTUDO DA COLEÇÃO DE LIVROS EDITADOS PELA SOCIEDADE DOS CEM BIBLIÓFILOS DO BRASIL DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA Maria de Fátima Medeiros de Souza; Maria Margaret Lopes	PÁGINA	239
"MUSEU DE UM MUSEU": UM RELATO SOBRE O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE DUBLIN Beatriz Accioly Lins	PÁGINA	258

EDITORIAL

Ana Abreu

Em nossa décima edição, convidamos o Prof. Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira para organizar um dossiê que se propõe a discutir aspectos da relação entre arte e museus na perspectiva da Museologia e da Ciência da Informação aqui representada por três diferentes perspectivas de pesquisa a partir do campo da Arte.

O Professor Emerson Dionisio nos lembra na apresentação do dossiê Museus de Arte: exposição, informação, história(s) que a abordagem é ampla e, portanto, há que se ter um recorte . O dossiê que ora se apresenta é o resultado de pesquisas e reflexões de 14 autores sendo organizado a partir de três eixos: o exibir, o documentar e um determinado fazer historiográfico que os museus são capazes de nos oferecer. Ao debater as exposições, abre-se o debate acerca da pesquisa, da documentação e da conservação estabelecendo o primeiro nexo entre os dois primeiros eixos; Ao estudar o exibir numa perspectiva institucional sincrônica, abre-se todo um campo de estudos sobre o fazer dessas instituições, possibilitando a emergência de uma determinada historiografia que privilegia o espaco-tempo dos museus.

A dimensão historiográfica está igualmente presente no artigo de Ricardo Aguiar Pacheco que, ao acompanhar as alterações arquitetônicas sofridas pela igreja São José do Ribamar, é capaz de tecer as mudanças no tecido urbano da capital de Pernambuco. Bernardo Arribada e a Prof.ª Dr.ª Lillian Alvares refletem sobre o problema da representação nas atividades de documentação nos museus, tendo se debruçado sobre uma das coleções do Museus Correios, a telegráfica. Na sequência, Maria de Fátima e a Prof.ª Dr.ª Maria Margaret Lopes tecem a biografia de uma parte da Coleção Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil custodiada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Por fim, Beatriz Accioly Lins propõe discutir as relações entre a antropologia e os museus por meio do estudo da trajetória do Museu de História Natural de Dublin.